

Acolhida:

Oração e Canto Inicial: nº 30.

MARIA NOS ENSINA O CAMINHO DA HUMILDADE.

Leitura da Palavra: Lucas 1,46-55 – Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor!

Maria é o grande exemplo de humildade. Ela não se considerava superior às outras mulheres por ter sido escolhida para ser a mãe e educadora de Jesus. Quando respondeu ao apelo de Deus, disse: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). E se colocou como servidora durante toda a vida, sem orgulho ou prepotência.

No seu cântico de louvor, o Magnificat, ela agradece a Deus, que “olhou para a humildade de sua serva” (Lc 1,48). Não teve vergonha de reconhecer que o Senhor fez maravilhas nela e não guardou para si nenhum talento ou graça recebida. Tudo retorna para Deus e para os outros.

Junto com São José, Maria sustentou uma educação fundamentada no amor, que levou Jesus a relacionar-se com os outros e com Deus Pai. Ela nos ensinou a reconhecer nossa verdadeira posição diante de Deus e dos outros, sendo isso essencial para o nosso crescimento espiritual, pois, sem humildade, a busca pela santidade se torna impossível. A humildade nos liberta do orgulho e nos abre para a graça divina.

Sua vida foi marcada por ações voltadas ao bem-estar dos outros. Desde a visita à sua prima Isabel até sua presença nas bodas de Caná, Maria se destacou por seu desejo de ajudar. Quando Maria e José perderam Jesus no templo, a angústia e a incerteza foram profundas. No entanto, eles persistiram em buscá-lo, demonstrando fé inabalável e determinação - mesmo quando se sentiam perdidos. Essa situação ilustra que a humildade também envolve a disposição para enfrentar dificuldades e buscar a verdade, exemplos que influenciam o comportamento dos filhos na família e na sociedade e reforçam o reconhecimento da importância das outras pessoas, especialmente dos pais.

Ao cultivarmos a humildade em família, facilitamos o relacionamento e promovemos um ambiente de paz, harmonia e oração. Se nos sentirmos superiores ou inferiores aos nossos familiares, será difícil nos relacionarmos de maneira saudável. No entanto, quando reconhecemos o valor de cada pessoa, mesmo em posições diferentes, podemos desfrutar de um convívio abençoado, com um coração disposto, aberto, confiante e pronto para realizar a vontade de Deus.

A humildade em família é um princípio valioso que promove o amor, a igualdade e a harmonia, ajudando-nos a reconhecer o valor de cada pessoa e a buscar a unidade de sentimentos e pensamentos, para desfrutarmos de relacionamentos saudáveis e abençoados. Segundo a Palavra de Deus: “completai a minha alegria, permanecendo unidos. Tende um mesmo amor, uma só alma e os mesmos pensamentos” (Fil 2,2).

Como famílias lareiristas, podemos aprender com Maria e buscar integrar a humildade em nossas ações diárias: servir aos outros sempre que possível, procurar oportunidades para ajudar e apoiar aqueles ao nosso redor; praticar a escuta, ouvindo os outros antes de emitir opiniões, reconhecendo que todos têm experiências valiosas; reconhecer nossas limitações, aceitando que não temos todas as respostas e buscando a sabedoria em Deus. Ela nos convida à obediência, ao desapego do orgulho e ao serviço ao próximo, unindo as famílias na fé.

Que possamos, como Maria e São José, viver cada dia com um coração humilde e um espírito disposto a servir, encontrando alegria nas pequenas coisas. Que possamos aprender com seus exemplos, buscando a beleza da simplicidade em tudo o que fazemos, pois isso é agradável aos olhos de Deus, encanta e faz bem, além de melhorar os relacionamentos humanos. Shalom!

PARA O GRUPO REFLETIR:

- Você se reconhece como uma pessoa humilde?
- À luz do exemplo de Maria, de que forma você pode cultivar a humildade em sua vida diária?

Oração e Canto Final: Oração do Casais pág. 108 - nº 282.

“Rezemos pelo bom êxito da 72ª Lareira que acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2026”